

APRIMORAMENTO DO SISTEMA DE EDUCAÇÃO CORPORATIVA DA POLÍCIA MILITAR DO PARANÁ

IMPROVEMENT OF THE CORPORATE EDUCATION SYSTEM OF THE MILITARY POLICE OF PARANÁ

Talita Naomi Sue¹
Leandro Lessi²

RESUMO: Criar novos módulos e aperfeiçoar a aplicação e a metodologia da forma de emprego na plataforma de educação à distância (EAD) da Polícia Militar do Paraná (PMPR), a qual utiliza o software de ensino à distância nomeado *Moodle* (Modular Objected-Oriented Dynamic Learning Environment), é fundamental para que se consiga modernizar a estrutura organizacional e construir uma capacitação e atualização contínua aos militares e desenvolver talentos dentro da Instituição. A plataforma atual necessita de gestões para ser complementada e oferecer módulos em várias áreas dentro da Corporação. O sistema EAD possibilita aos seus usuários o acesso a diversos módulos a qualquer momento, independentemente de barreiras geográficas, adaptando-se as necessidades individuais dos militares. O objetivo deste estudo é a criação de novos módulos dentro do MOODLE, padronizando cursos específicos para policiais militares que trabalham ou irão trabalhar em funções administrativas de Organizações Policiais Militares, como gestão de pessoas, justiça e disciplina, planejamento, logística, finanças, educação e comunicação social, entre outras. Tal criação contribuirá para o melhor desenvolvimento dos integrantes novos ou recém ingressos em seções administrativas de Estado-Maior de Unidades Policiais Militares, permitindo que eles, no início do exercício de suas funções, realizem os cursos rapidamente, sem custos adicionais para o Estado. O artigo também vislumbra mitigar algumas das fraquezas identificadas na Portaria do Comando-Geral nº 682, de 12 de junho de 2025, a qual aprova o Planejamento Estratégico da PMPR 2025/2027.

Palavras-chave: Plataforma de educação à distância. Modernizar a estrutura organizacional. Capacitação e atualização. Planejamento Estratégico da PMPR.

¹Formada em Gestão Pública com Pós-Graduação em Direito Militar e Análise Criminal, desempenhando a função de policial militar Formada pela Unicesumar.

²Formado em Ciências Contábeis e Pós-Graduado em Gestão e Cenários Contemporâneos da Segurança Pública, desempenhando a função de policial militar Formado pela UNOPAR.

ABSTRACT: Creating new modules and improving the application and methodology of the employment form on the distance learning (EAD) platform of the Military Police of Paraná (PMPR), which uses the distance learning software known as Moodle (Modular Objected-Oriented Dynamic Learning Environment), is essential to modernize the organizational structure and build continuous training and updating for military personnel and develop talents within the Institution. The current platform requires management to be complemented and offer modules in several areas within the Corporation. The EAD system allows its users to access several modules at any time, regardless of geographical barriers, adapting to the individual needs of military personnel. The objective of this study is to create new modules within MOODLE, standardizing specific courses for military police officers who work or will work in administrative functions of Military Police Organizations, such as people management, justice and discipline, planning, logistics, finance, education and social communication, among others. Such creation will contribute to the better development of new or recently admitted members of administrative sections of the General Staff of Military Police Units, allowing them, at the beginning of their functions, to take the courses quickly, without additional costs to the State. The article also aims to mitigate some of the weaknesses identified in the Ordinance of the General Command No. 682, of June 12, 2025, which approves the Strategic Planning of the PMPR.

Keywords: Distance learning platform. Modernize the organizational structure. Training and updating. Strategic Planning of PMPR.

I INTRODUÇÃO

O sistema de educação corporativa da Polícia Militar do Paraná (PMPR) tem evoluído sobremaneira nos últimos anos, acompanhando a globalização e a velocidade com que as transformações ocorrem no cenário nacional e internacional. Possuir servidores qualificados é uma necessidade premente e constante da Corporação Policial Militar, que precisa se adaptar a realidade cada vez mais dinâmica que alcança toda a sua organização estrutural.

Nesta senda, a utilização e aprimoramento da Educação a Distância (EAD) na PMPR é uma importante prioridade estratégica, pois esta forma de capacitação e treinamento é rápida, eficaz e reduz significativamente os custos financeiros, permitindo que a Instituição alcance um grande percentual de seus integrantes e os qualifique de forma célere, sem maiores adversidades logísticas.

Desta forma, a presente pesquisa tem o condão de estudar a possibilidade de criação de novos módulos de treinamento dentro da plataforma virtual de educação corporativa da PMPR, com o objetivo de aperfeiçoar e instruir os novos policiais militares que iniciam o exercício de suas funções em seções administrativas de Organizações Policiais Militares, nas áreas de

legislação e pessoal (P/1), inteligência (P/2), planejamento e estatística (P/3), logística (P/4), comunicação social (P/5), orçamentária e financeira (P/6) e tecnologia e inovação (TI), qualificando-os adequadamente para o desempenho de suas atividades diárias.

Neste diapasão, serão enunciados exemplos de aplicações da modalidade de Educação a Distância, tanto internamente quanto externamente à PMPR, como exemplo de práticas que melhoram o desempenho e a produtividade dos servidores, corroborando com a capacitação de pessoal.

Quanto ao rigor metodológico, o qual visa avaliar e determinar o potencial futuro da pesquisa com base em sua metodologia e resultados, levando em consideração critérios como veracidade, aplicabilidade, consistência e neutralidade, e considerando a diversidade de fontes de métodos de pesquisa, tais como quantitativa, qualitativa, mista, descritiva, exploratória, de campo, bibliográfica e explicativa, foi feita uma pesquisa qualitativa e bibliográfica, observando opiniões e conceitos de especialistas, as quais foram captadas para se que se consiga propor a criação dos módulos no *Moodle* e, assim, aprimorar o sistema de educação da Corporação Policial Militar.

Em consonância com a Portaria do Comando-Geral nº 682, de 12 de junho de 2025, que aprova o Planejamento Estratégico da PMPR 2025/2027, o presente estudo está contido nos eixos estratégicos “pessoas e aprendizado” e “processos internos” e visa alcançar os seguintes objetivos estratégicos: “promover a gestão por competências do efetivo”, “promover o desenvolvimento profissional contínuo”, “modernizar a estrutura organizacional” e “melhorar a qualidade da gestão”, almejando, de modo bem específico, combater a fraqueza nº 18, enumerada como “deficiência na capacitação e atualização para áreas e funções estratégicas da Corporação como logística, finanças, educação, tecnologia e inovação, gestão de pessoas e comunicação social”.

Não se deve olvidar que o crescimento da PMPR está atrelado à execução de uma gestão moderna, flexível e dinâmica, pautada na busca da máxima efetividade no desempenho das atividades administrativas, conectando-se, harmonicamente, ao que está estabelecido no Planejamento Estratégico da PMPR.

2 REVISÃO DE LITERATURA

2.1 CONCEITO

A sociedade contemporânea, cada vez mais, é influenciada pelos efeitos inevitáveis da globalização, sendo atingida, assim, por uma imensa onda de revolução tecnológica, que obriga a frequente adaptação e reinvenção dos modelos, padrões e processos até então vigentes. Neste cenário desafiador, é imprescindível que o nosso sistema de educação seja estudado e aprimorado, acompanhando a transformação digital que exerce forte pressão sobre todo o mundo.

Neste contexto, menciona-se a hodierna definição conceitual da expressão educação a distância, dada pela redação do artigo 3º, I, do Decreto nº 12.456, de 19 de maio de 2025, do governo federal:

Art. 3º Para fins do disposto neste Decreto, considera-se:

I - educação a distância - processo de ensino e aprendizagem, síncrono ou assíncrono, realizado por meio do uso de tecnologias de informação e comunicação, no qual o estudante e o docente ou outro responsável pela atividade formativa estejam em lugares ou tempos diversos (Brasil, 2025).

É correta a percepção de que o cerne da educação a distância consiste no princípio da inovação tecnológica. Contudo, frisa-se que a EaD não deve ser vista como o único ou melhor modelo de educação, e sim como um modelo que possui vantagens e desvantagens, devendo ser empregado de acordo com a conveniência e necessidade do educador.

896

Neste sentido, Dos Santos Costa (2017, p. 212) é cirúrgico em suas ponderações:

A inovação surge a partir do momento que se atende às necessidades humanas, sendo a educação uma delas. A inovação na educação é latente e primordial para o desenvolvimento de uma sociedade capaz de construir um conhecimento que gere transformação. Muitos são os modelos de educação desenvolvidos e adotados ao longo da história, cada um com sua particularidade, valor, importância e contribuição, com o objetivo de resolver problemas identificados dentro da sala de aula.

A educação a distância deve ser vista como um modelo de educação que alicerça o seu processo de ensino aprendizagem em ferramentas tecnológicas, plataformas de interação virtual e ambientes de comunicação diferenciados, exercitando o senso de autonomia, disciplina e responsabilidade dos discentes.

2.2 FLEXIBILIDADE E CONVENIÊNCIA

O que mais se almeja em um sistema EaD é a flexibilidade e a conveniência, visto que se pode enumerar diversos de seus benefícios, como a adaptação às rotinas dos servidores, pois

ao se possibilitar que se acesse os materiais a qualquer hora ou de qualquer lugar, atende-se as necessidades dos militares que trabalham com escalas de serviço.

A pesquisa acadêmica de Costa, da Silva Guedes e Guerra (2021) aponta com exatidão neste sentido:

A educação a distância está em constante modificação e com o advento da Internet ela foi transformada, podendo ser acessada de qualquer dispositivo eletrônico, por meio de plataformas conhecidas popularmente como AVA – Ambiente Virtual de Aprendizagem e alunos e professores alcançaram a possibilidade de encontro síncronos e assíncronos, por meio de aplicativos de reuniões virtuais e/ou de conversas.

A PMPR já utiliza o Moodle, uma das melhores plataformas presentes no mercado, como se vislumbra na figura a seguir:

Figura 1 - Cursos disponíveis no Moodle-PMPR.



Fonte: EaD PMPR.

Clark Aldrich (2005) destacou sobre diretrizes para consumidores e designers que a flexibilidade é fundamental para que se aumente a adesão aos programas de treinamentos, visto que os funcionários podem se adaptar a escolher o momento mais conveniente para acessar a plataforma EAD, seja durante o expediente administrativo, seja em sua casa. Desta maneira, há como se fazer uma personalização do ritmo de aprendizado, visto que o sistema permite ao estudante avançar no curso de acordo com sua velocidade, podendo realizar revisões de conteúdo, inclusive, conforme necessidade.

Tal personalização é de suma importância para que se maximize a eficácia do estudo, visto que permite que os discentes atuem sem a pressão de ter que acompanhar um grupo de estudantes, focando toda a sua atenção e esforço nos aspectos que forem mais importantes para o seu aprendizado.

Outro ponto a ser analisado é o de que as plataformas EAD, principalmente o Moodle, disponibiliza o acesso por meio de diversos dispositivos, como “smartphones”, “tablets” e computadores, nos moldes da imagem a seguir:

Figura 2: Imagem de dispositivos compatíveis com o Moodle.



Fonte: Grifon EAD.

Michael Allen (2016) observa que tal ferramenta, (chamada de *m-learning*) corrobora com a ampliação das possibilidades de aprendizado, visto que permite aos discentes das empresas que acessem o conteúdo em viagem ou entre reuniões.

Em sequência, o EAD admite que se aprenda sem que haja interrupção nas escalas de trabalho, o que permite que não haja quebra na produtividade. Jane Hart (2015) trilha esse entendimento ao afirmar que o EAD minimiza interrupções, visto que o servidor consegue programar seus estudos de acordo com a necessidade, sendo em início ou no final do expediente, no intervalo ou até mesmo em casa.

Segundo Karl M. Kapp (2012), outra das vantagens é a de que a plataforma contribui para a melhora na qualidade de vida das pessoas, tanto no âmbito profissional, quanto no pessoal, o que aumenta a satisfação do servidor.

Por este vértice, inobstante os desafios a serem enfrentados, há grande expectativa de que a modalidade EAD alcance novos horizontes e seja introduzida de forma a fortalecer a cultura organizacional da PMPR, contribuindo para o crescimento institucional, por meio do aprimoramento profissional de seu efetivo.

2.3 ECONOMICIDADE

No mundo corporativo, é essencial que as medidas a serem implementadas tenham uma avaliação positiva na relação custo-benefício, de forma que a projeção indique que os benefícios

a serem alcançados justifiquem a efetivação das medidas estudadas, em detrimento dos custos a serem suportados pela empresa.

Neste sentido, Ana Paula Martinez (2009) concede brilhante explicação acerca deste conceito:

Ora, se a própria Constituição determina que o controle interno avalie a eficiência, aqui entendida no sentido de análise de custo-benefício, nada mais lógico de se concluir que o natural é impor aos órgãos da administração pública a obrigação de se guiar pelo princípio da eficiência (no mesmo sentido) na condução de suas políticas públicas, o que fez a reforma administrativa de 1998. Aos poucos se percebe que essa discussão começa a surgir nos círculos acadêmicos, ainda que de forma imprecisa no que se refere à terminologia, como faz Luciano Ferraz (2004). O autor parece chamar de “efetividade” o que na verdade é “eficiência”, no sentido de maximização do bem-estar agregado, no melhor estilo da análise custo-benefício. Defende ele que, antes de gastar recursos em uma determinada política, deve-se fazer uma análise para ver se o mesmo valor, caso aplicado em outro programa, não poderia resultar em benefícios mais significativos para a sociedade, exatamente o que se pretende com a busca pela maximização do saldo líquido positivo.

[...]

Em suma, pode-se vislumbrar a introdução para a administração pública do princípio de eficiência no atual texto da Constituição Federal, por meio da reforma administrativa constitucional promulgada pela EC no 19/1998, exigindo-lhe, para além da presteza e da efetividade, a ponderação dos custos e benefícios de suas políticas. Como princípio, serve como “mandado de otimização” e percebe-se que aos poucos há uma incorporação de tal princípio por parte da administração pública.

A adoção da modalidade de ensino a distância na Polícia Militar do Paraná tem se evidenciado como uma excelente alternativa na busca da otimização de sua capacidade de formação, aperfeiçoamento e especialização de policiais militares e servidores públicos de maneira geral, através um modelo que seja rentável economicamente, ou seja, que confira uma boa viabilidade financeira à referida Corporação, com diminuição de gastos e resultados entusiasmantes. Isto porque, ao se realizar um treinamento presencial, frequentemente há um maior dispêndio de recursos com o pagamento de diárias, impressão de materiais, gasto com equipamentos audiovisuais, transporte de participantes e dos instrutores, entre outros.

Nesta toada, Michael Allen (2016) argumenta que a Educação a Distância (EaD) extingue a utilização de recursos físicos, visto que o ambiente é inteiramente virtual. Na mesma linha, Jane Hart (2015) contribui ao dizer que o sistema elimina a necessidade de deslocamento e gastos com transporte e acomodação. Já Clark Aldrich (2005) evidencia que a EAD diminui a necessidade de se imprimir, visto que há a possibilidade de se obter apostilas digitais. Desta forma há uma predominância na maximização dos recursos, visto que módulos ou cursos podem ser utilizados indefinidas vezes por uma infinidade de servidores ou funcionários, alcançando-se um público muito maior e sem o indesejável acréscimo de custos financeiros.

2.4 VERSATILIDADE

Uma característica importante da EAD é a versatilidade, pois permite a aplicação do conteúdo nos programas de treinamento de acordo com a necessidade. No âmbito da PMPR, há a possibilidade de se alcançar, simultaneamente, uma grande quantidade de policiais militares, de acordo com a conveniência do momento. Há também a possibilidade de se criar módulos com o vislumbre de ministrar aulas a um grande número de militares estaduais de uma seção administrativa, de uma companhia, de um batalhão ou até mesmo a toda a Corporação.

Num contexto geral, pode-se afirmar que as plataformas de educação a distância possibilitam o treinamento de todos os funcionários de um órgão ou empresa, independentemente de sua localização.

Neste viés, Carvalho (2001, p. 23) é bem assertivo ao afirmar que:

Muitos profissionais de empresas e da área da educação estão conseguindo melhorar a sua capacitação, inclusive com cursos de Mestrado, incentivados pelas entidades onde trabalham e obtendo tais cursos no próprio local de trabalho. Seria inviável para estes profissionais conseguirem a dispensa do dia de trabalho em suas entidades, para poderem cursar, por exemplo, cursos de pós-graduação em período integral, como os oferecidos nas universidades públicas, sem contar o problema de deslocamento entre diferentes cidades.

Outra benesse seria a garantia de qualidade no conteúdo. A PMPR possui militares aptos a ministrar aulas e palestras em todas as áreas de conhecimento. Desta forma, há a possibilidade, exemplificativamente, de um policial ministrar um curso de Excel, o qual pode ser disponibilizado em mais de uma aba das respectivas seções administrativas de Estado-Maior (neste caso, poderia ser tanto da PM/1 quanto da PM/6). Isso garante, segundo Michael Allen (2016), que os funcionários recebam a mesma informação e instrução, contribuindo para que se mantenha uma padronização de treinamentos em toda a Corporação.

Também se apresenta como uma grande vantagem a maior celeridade na disseminação das aulas, pois, sempre que houver uma modificação ou atualização dos conteúdos, há maior facilidade em viabilizar que as novas implementações temáticas cheguem a todos os discentes.

Renato Moreira do Espírito Santo (2020, p. 20) coaduna com este entendimento:

Nesse cenário, os recursos tecnológicos são ferramentas indispensáveis para a viabilidade do ensino a distância, e tanto o serviço público quanto o privado devem acompanhar a dinâmica de ensino global, adaptando a didática convencional à avalanche de informações disponíveis a qualquer pessoa. Nesse pensamento está a viabilidade do uso da tecnologia como uma das formas para aprimorar as técnicas de ensino e aprendizagem, buscando melhorar o desempenho intelectual dos estudantes do país. A resistência em não olhar por esse horizonte pode acarretar um atraso educacional em comparação a outros países.

Desta forma, por exemplo, um policial militar da seção de planejamento e estatística (P/3), pode facilmente obter o conhecimento de um novo módulo implementado no Sistema *Business Intelligence*³ (BI), bem como um servidor militar lotado na seção de legislação e pessoal (P/1) consegue, rapidamente, aprender uma nova aplicabilidade na utilização do sistema Meta4, com um custo irrisório para o Estado.

Destaca-se que tais medidas são de fácil implementação, visto que há dentro do Moodle uma flexibilidade na criação de módulos, pois as plataformas de EAD possuem ferramentas que permitem este rápido desenvolvimento. No âmbito da PMPR, verifica-se que a plataforma utilizada (Moodle) realmente confere grande praticidade em sua constituição e expansão, corroborando com os argumentos ora mencionados.

Neste prisma, o que se propõe, no âmbito da PMPR, é a criação de diversos módulos de aprendizagem dentro do Moodle, de tal forma que, quando um policial militar, oficial ou praça, for designado para trabalhar em uma seção administrativa de uma Organização Policial Militar, tenha o dever de realizar o curso antes de iniciar o desempenho da sua função no local de trabalho designado.

Assim, expondo-se de forma mais elucidativa, o militar estadual, ao ser designado para trabalhar na P/3, deve realizar o módulo P/3 que seria criado dentro do Moodle, dentro do qual, neste caso, seriam proporcionados, por exemplo, os seguintes cursos: Sistema *Business Intelligence*, Sistema SISGCOP⁴, *Libre Office* ou equivalente, Sistema SADE⁵, Sistema E-protocolo (Estado do Paraná), entre outros.

O mesmo se criaria para as P/1, P/4, P/5, P/6, Companhia ou Pelotão de Trânsito e Companhias Especializadas. A instituição de tal mecanismo reduziria significativamente a dificuldade que se tem com a eventual substituição de policiais militares nas seções administrativas de Unidades Policiais Militares e colaboraria com a constante atualização de conhecimentos do efetivo, corroborando com os princípios constitucionais da Administração Pública, em especial o da eficiência.

³Business Intelligence (BI) é uma ferramenta tecnológica utilizada pela Secretaria de Segurança Pública do Paraná e disponibilizada à PMPR, com o intuito de transformar dados em informações úteis, que auxiliem o processo de tomada de decisão dos gestores públicos.

⁴A sigla SISGCOP possui como significado Sistemas de Gerenciamento e Controle Administrativo e Operacional da PMPR.

⁵A sigla SADE significa Sistema de Atendimento e Despacho de Emergências.

2.5 MONITORAMENTO, AVALIAÇÃO E APRIMORAMENTO CONTÍNUO

Com a hipótese de implementação de diversos módulos de aprendizagem dentro do *Moodle*, para capacitação e treinamento dos policiais militares que trabalham ou trabalharão em seções administrativas das Unidades Policiais Militares, surge a necessidade de se realizar o monitoramento e avaliação das atividades desenvolvidas pelos discentes.

Desta forma, deve-se padronizar que todo policial militar que realizar o curso proposto será submetido a avaliações, para medir o conhecimento adquirido e verificar se o aprendizado foi eficaz, tornando-o apto ao pleno exercício da função administrativa para a qual foi designado.

Marco Silva (2006, p. 23) chama a atenção para uma diferença comparativa entre a educação presencial e a educação a distância:

A avaliação da aprendizagem na sala de aula online requer rupturas com o modelo tradicional de avaliação historicamente cristalizado na sala de aula presencial. Se o professor não quiser subutilizar as potencialidades próprias do digital online, ou se não quiser repetir os mesmos equívocos da avaliação tradicional, terá de buscar novas posturas, novas estratégias de engajamento no contexto mesmo da docência e da aprendizagem e aí redimensionar suas práticas de avaliar a aprendizagem e sua própria atuação.

Semelhantemente, nesta sistemática de educação a distância, sugere-se que a Diretoria de Educação Corporativa da PMPR crie ferramentas no sistema *Moodle* que permitam monitorar, continuamente, o progresso obtido pelos militares estaduais que frequentarem o curso em sua respectiva área de atuação ou função designada, buscando-se sempre o aprimoramento do serviço educacional disponibilizado, com o intuito de se alcançar a excelência neste modo de ensino.

Outro aspecto positivo que pode agregar benefícios ao sistema educacional em pauta é, sem dúvida, a inserção de programação informatizada que possibilite a correção e revisão imediata aos discentes sobre seu desempenho, acertos e erros, economizando-se recursos financeiros e tempo ao não precisar utilizar um profissional para a efetivação destas funções.

Para melhor ilustrar este debate, Simone Becher Araujo Moraes (2014) nos traz brilhante reflexão:

Hoje, com o advento da EaD por meio dos ambientes virtuais de aprendizagem (AVAs), faz-se necessário um estudo mais aprofundado e reflexivo acerca dos processos avaliativos e do modo como os instrumentos de avaliação da aprendizagem são utilizados. No que se refere aos processos, passou-se a compreender a avaliação não como um momento isolado de verificação do que foi aprendido, mas sim voltada para a observação cotidiana do estudante em todos os aspectos que envolvem a aprendizagem escolar.

[...]

Mesmo com as mais diversas ferramentas e recursos tecnológicos tais como fóruns, chats, questionários, wiki, entre outros, disponíveis em ambientes virtuais de aprendizagem, o processo de avaliação do aprendizado do aluno tem sido um desafio, pois ainda se tem a necessidade de desenvolver e colocar em prática metodologias para avaliar de formas mais adequadas a essa modalidade de ensino. Entretanto, pesquisas e estudos no campo da avaliação vêm sendo feitos, e têm procurado problematizar não apenas a questão da EaD, mas também como avaliar o aprendizado dos alunos dentro dessa modalidade educacional, bem como ajudar nas questões acerca das metodologias de avaliação da aprendizagem, técnicas e instrumentos, critérios e estratégias de aprendizagem, feedback aos alunos, professores e tutores, além da autoavaliação, com a finalidade de proporcionar ao aluno e à sociedade como um todo um ensino de qualidade e um aprendizado efetivo.

Neste prisma, destaca-se que ao se criar novos módulos no Moodle, a PMPR não apenas fornecerá treinamento e qualificação aos novos integrantes das seções administrativas de suas Organizações Policiais Militares, mas também poderá fortalecer o crescimento profissional e a ascensão na carreira dos militares estaduais, auxiliando ativamente para que os seus profissionais alcancem progressões e promoções dentro da Corporação Policial Militar.

2.6 DESAFIOS NA IMPLEMENTAÇÃO DE MÓDULOS NO MOODLE

A implementação de novos módulos de treinamento, qualificação e capacitação no Moodle, por óbvio, ocasionará novos desafios a serem enfrentados pela PMPR. O mundo atual é marcado pela constante evolução tecnológica, implicando em uma transformação digital cada vez mais abrangente. Neste viés, cabe à supracitada Corporação manter-se atualizada, pesquisando e desenvolvendo metodologias que se adequem às rápidas mudanças sociais.

903

Ademar Vieira Neto (2024, p. 23) retrata bem o atual cenário em que a PMPR se encontra inserida:

Os desafios enfrentados no âmbito profissional são vultuosos e exigem que haja modernização e dinamicidade na atuação dos gestores, de forma que a Instituição esteja sempre preparada para bem atender a sociedade e desempenhar a sua missão com excelência, entregando os resultados esperados e, deste modo, contribuindo com a melhoria da qualidade de vida da população paranaense.

Camila Gonçalves Silva Figueiredo (2020), de maneira muito didática, apresenta o cenário desafiador da educação a distância, em detrimento do ensino presencial:

Cabe frisar que, ao contrário do ensino presencial, em que, alunos e professores realizam uma comunicação sincrônica (mesmo tempo e espaço), ao utilizarem a plataforma para realizar o diálogo e esclarecimento de dúvidas, na maioria das vezes o contato é feito de modo diacrônico (pela plataforma em tempos distintos). Tendo em vista este aspecto, cabe aos docentes e tutores utilizarem uma linguagem de fácil compreensão, que permita ao estudante esclarecer suas dúvidas e expor as suas concepções. A criação de fóruns dúvidas e fóruns de discussão, ganha destaque nesse processo. Isso porque, é nestes espaços que ocorre, em maior medida, a interação entre colegas e professores. Tendo em vista o distanciamento físico é importante que tais espaços tenham função pedagógica e, por que não, de acolhimento.

A educação a distância, por si só, já é extremamente complexa, pois exige maior dinamicidade do docente, de forma a capturar a atenção e foco do discente, como forma de suprir a distância geográfica que separa os atores desta relação de ensino aprendizagem. As aulas ministradas precisam envolver os discentes, através de metodologias ativas, que aumentem o grau de interação e proporcionem, como resultado prático, a consolidação de conhecimentos aos alunos.

Outro aspecto importante é que a educação a distância exige dos discentes uma maior organização e autodisciplina quanto ao tempo dedicado aos estudos. É imprescindível que se estabeleçam cronogramas de trabalho, com prazos bem definidos, e que se definam metas no transcorrer da execução dos módulos de qualificação profissional, impulsionando o discente a imergir nos estudos e atingir os objetivos almejados pela PMPR.

Em consonância com os objetivos estratégicos de modernizar a estrutura organizacional e melhorar a qualidade da gestão, é preciso ter sempre em vista que a qualificação e crescimento dos policiais militares integrantes do quadro organizacional da Corporação é de vital importância, pois, em grande parte, pode-se afirmar que a Instituição tem a sua imagem e credibilidade representada através do seu efetivo policial militar.

3 METODOLOGIA

O presente trabalho foi construído através de pesquisa bibliográfica de livros e artigos, pelo prisma do enfoque qualitativo. Valendo-se de um estudo exploratório, almejando-se alcançar maior familiaridade com o problema de pesquisa, foram aplicados os métodos dedutivo e lógico para o exame do tema com mais profundidade, de modo a analisar os conceitos propostos no ordenamento jurídico, além da interpretação de leis, jurisprudências e doutrinas a respeito do tema.

Esta pesquisa está em harmonia com a Política Nacional de Segurança Pública e Defesa Social (PNSPDS), com o Plano Nacional de Segurança Pública e Defesa Social, com a Política Estadual de Segurança Pública e Defesa Social (PESPDS) e, essencialmente, com o Planejamento Estratégico da PMPR 2025/2027, nos eixos estratégicos “pessoas e aprendizado” e “processos internos”, vinculados aos objetivos estratégicos de “promover a gestão por competências do efetivo”, “promover o desenvolvimento profissional contínuo”, “modernizar a estrutura organizacional” e “melhorar a qualidade da gestão”.

Em conformidade com a Matriz Curricular Nacional (MACUNA) da Secretaria

Nacional de Segurança Pública, a pesquisa subordina-se ao eixo articulador Ética, Cidadania, Direitos Humanos e Segurança Pública, e está alinhada à área temática Funções, Técnicas e Procedimentos em Segurança Pública.

Da mesma maneira, salienta-se que a presente pesquisa está em sintonia com todos os princípios constitucionais previstos na Constituição Federal de 1988, principalmente no que concerne aos direitos e garantias fundamentais previstos no Art. 5º da Carta Magna.

4 CONSIDERAÇÕES FINAIS

O sistema de educação a distância (EaD) utilizado, hodiernamente, pela Diretoria de Educação Corporativa da Polícia Militar do Paraná, possui uma qualidade muito grande e oferece inúmeras oportunidades ao efetivo policial que integra os quadros da referida Organização.

Ao se visualizar a possibilidade de cenários futuros, numa análise prospectiva, conclui-se que o aprimoramento do sistema EaD da PMPR pode contribuir sobremaneira para a consecução dos objetivos estratégicos definidos no Planejamento Estratégico da Corporação, ao permitir que se alcance maior qualificação profissional em seu quadro de pessoal e ao modernizar a estrutura organizacional, com um avanço na qualidade da gestão.

905

A implementação de novos módulos de aprendizagem no sistema de EaD, na plataforma Moodle, para treinamento, qualificação e capacitação dos policiais militares que trabalham ou trabalharão em seções administrativas das Organizações Policiais Militares, coloca a PMPR em perfeita sintonia com a acelerada transformação tecnológica que engloba o mundo contemporâneo.

É preciso ter sempre em mente que a qualificação constante dos militares estaduais que atuam na área de segurança pública é um propósito que nunca deve ser esquecido ou tratado de forma não prioritária por parte da gloriosa Corporação, pois impacta diretamente em muitos aspectos, perpassando pela adequada e indispensável valorização profissional destas pessoas que compõem seus quadros e pelo atendimento de excelência que, diuturnamente, almeja-se prestar à sociedade paranaense.

A adoção das medidas propostas através do presente estudo científico, sem dúvida, proporcionará reflexos positivos para a PMPR, aproximando-a do êxito no cumprimento de seus objetivos estratégicos e, aquiescendo-se assim, para que o crescimento organizacional se desenvolva de maneira coesa, equilibrada e em harmonia com os anseios sociais.

REFERÊNCIAS

ALDRICH, Clark. Learning by doing: A comprehensive guide to simulations, computer games, and pedagogy in e-learning and other educational experiences. John Wiley & Sons, 2005.

ALLEN, Michael W. Michael Allen's guide to e-learning: Building interactive, fun, and effective learning programs for any company. John Wiley & Sons, 2016.

BRASIL. [Constituição (1988)]. Constituição da República Federativa do Brasil de 1988. Brasília, DF: Presidência da República. Disponível em: <http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/constituicao/constituicao.htm>. Acesso em: 10 jul. 2025.

BRASIL. Decreto nº 12.456, de 19 de maio de 2025. Dispõe sobre a oferta de educação a distância por instituições de educação superior em cursos de graduação e altera o Decreto nº 9.235, de 15 de dezembro de 2017. Disponível em: <https://www.planalto.gov.br/ccivil_03/_ato2023-2026/2025/decreto/d12456.htm>. Acesso em 15 ago. 2025.

BRASIL. Lei nº 13.675, de 11 de junho de 2018. Cria a Política Nacional de Segurança Pública e Defesa Social (PNSPDS), institui o Sistema Único de Segurança Pública (SUSP) e dá outras providências. Disponível em: <https://www.planalto.gov.br/ccivil_03/_ato2015-2018/2018/lei/L13675.htm>. Acesso em: 15 set. 2025.

BRASIL. Lei nº 13.709, de 14 de agosto de 2018. Lei Geral de Proteção de Dados Pessoais. Disponível em: <https://www.planalto.gov.br/ccivil_03/_ato2015-2018/2018/lei/l13709.htm>. Acesso em: 15 jul. 2025.

BRASIL. Ministério da Justiça – Secretaria Nacional de Segurança Pública – Brasil. Matriz Curricular Nacional (MACUNA). Disponível em: <https://www.gov.br/mj/pt-br/assuntos/sua-seguranca/seguranca-publica/ensino-e-pesquisa/site-novo/matrizcurricularnacional_versaofinal_2014.pdf>. Acesso em: 17 jul. 2025.

CARVALHO, José Oscar Fontanini de. Soluções tecnológicas para viabilizar o acesso do deficiente visual à Educação a Distância no Ensino Superior. Universidade Estadual de Campinas, Campinas. 2001.

COSTA, Mara Alice Braulio; DA SILVA GUEDES, Paula; GUERRA, Rosane Saraiva. Desafios da educação a distância on-line. Revista Ibero-Americana de Humanidades, Ciências e Educação, v. 7, n. 9, p. 766-776, 2021.

DOS SANTOS COSTA, Helen Kelle et al. Inovação e empreendedorismo como caminhos para novos modelos de ensino/aprendizagem. Informação & Informação, v. 22, n. 3, p. 211-233, 2017.

FIGUEIREDO, Camila Gonçalves Silva. O feedback no ensino a distância: possibilidades e desafios. Revista Paidéi@-Revista Científica de Educação a Distância, v. 12, n. 22, p. 30-43, 2020.

HART, Jane. Modern workplace learning: A resource book for L & D. Centre for Learning and Performance Technologies, 2015.

JONCK, Romário José; SANTANA, Ana Maria da Silva Delai. Frequência escolar nos cursos da Polícia Militar do Paraná: uma análise das divergências regulatórias da portaria de ensino da PMPR. *Brazilian Journal of Development*, v. 10, n. 6, p. e70470-e70470, 2024.

KAPP, Karl M. The gamification of learning and instruction: game-based methods and strategies for training and education. John Wiley & Sons, 2012.

MARTINEZ, Ana Paula. Análise de custo-benefício na adoção de políticas públicas e desafios impostos ao seu formulador. *Revista de direito administrativo*, v. 251, p. 29-59, 2009.

MORAES, Simone Becher Araujo. Notas sobre a avaliação da aprendizagem em Educação a Distância. *EAD em Foco*, v. 4, n. 2, 2014.

NETO, Ademar Vieira. Efetivação da ampla defesa e do contraditório nos processos e procedimentos administrativos instaurados pela PMPR. São José dos Pinhais: APMG, 2024.

MERRILL, Marriner David. First Principles of Instruction. *Educational Technology Research and Development*, 50(3), 43-59, 2002. Disponível em: <<https://doi.org/10.1007/BF02505024>>. Acesso em 19 jul 2025.

PARANÁ. Lei nº 22.354, de 15 de abril de 2025. Dispõe sobre a organização básica da Polícia Militar do Paraná, fixa o seu efetivo e dá outras providências. Disponível em: <[https://leisestaduais.com.br/pr/lei-ordinaria-n-22354-2025-parana-dispoe-sobre-a-organizacao-basica-da-policia-militar-do-parana-fixa-o-seu-efetivo-e-da-outras-providencias?origin=instituicao#:~:text=Dispõe sobre a organização básica,efetivo e dá outras providências.](https://leisestaduais.com.br/pr/lei-ordinaria-n-22354-2025-parana-dispoe-sobre-a-organizacao-basica-da-policia-militar-do-parana-fixa-o-seu-efetivo-e-da-outras-providencias?origin=instituicao#:~:text=Disp%C3%B5e%20sobre%20a%20organiza%C3%A7%C3%A3o%20b%C3%A1sica,efetivo%20e%20d%C3%A1%20outras%20provid%C3%AAncias.)>. Acesso em: 20 jul. 2025.

907

PEROVANO, Dalton Gean. Manual de metodologia científica para a segurança pública e defesa social. Curitiba: Juruá Editora, 2014.

POLÍCIA MILITAR DO PARANÁ (PMPR). Portaria do Comando-Geral nº 330, de 14 de março de 2014. Aprova a Portaria de Ensino da PMPR. Curitiba: 2014.

POLÍCIA MILITAR DO PARANÁ (PMPR). Portaria do Comando-Geral nº 682, de 12 de junho de 2025. Aprova o Planejamento Estratégico da PMPR 2025/2027. Curitiba: 2025.

SANTO, Renato Moreira do Espírito. O ensino a distância nos cursos de aperfeiçoamento da Polícia Militar do Paraná. Medianeira, 2020.

SARLET, I. W.; MARINONI, L. G.; MITIDIERO, D. Curso de Direito Constitucional. 3. ed. rev., atual. e ampl. São Paulo: Revista dos Tribunais, 2014.

SILVA, Marco. Avaliação da aprendizagem em educação online: fundamentos, interfaces e dispositivos, relatos de experiências. São Paulo: Loyola, 2006.